

Disciplina 1:	Português III ₃	Nº Questões:	40
Duração:	90 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2021		

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica (de cor azul ou preta).

Leia o texto com atenção e responda às questões que se seguem.

Um planeta menos povoado permitir-nos-á viver melhor?

Todo país rico – com alto Índice de Desenvolvimento Humano – passou pela transição demográfica, o que significa a passagem de altas para baixas taxas de mortalidade e natalidade. Durante 200 mil anos, desde o surgimento do Homo Sapiens, as taxas de mortalidade sempre foram altas – e a esperança de vida ao nascer das diversas populações era muito baixa, entre 20 e 25 anos – e para se contrapor à mortalidade precoce, as taxas de fecundidade tinham de ser altas para garantir a sobrevivência das populações. Assim, a grande maioria das mulheres começava a ter filhos ainda na adolescência e passava todo o período reprodutivo tendo filhos.

Durante o século XX a esperança de vida da humanidade duplicou, passando de cerca de 30 anos em 1900, para mais de 60 anos no ano 2000. A vitória sobre a mortalidade precoce foi uma vitória enorme e jamais algo parecido havia acontecido no mundo. Antes as crianças morriam precocemente e os adultos “abandonavam” a vida em seus momentos de maior produtividade e criatividade. Muitos sonhos foram desfeitos e muita potencialidade foi desperdiçada. Com a união, contudo, de todas as forças progressistas e o esforço colectivo, as taxas de mortalidade foram reduzidas e continuaram a cair nas duas primeiras décadas do século XXI.

Uma sociedade que tenha uma taxa de fecundidade acima de 4 filhos por mulher (pelo menos 4 filhos sobreviventes) teria uma boa progressão familiar. A formação de um casal, com menos de 20 anos com idade na altura do casamento, formaria uma família com 4 filhos em torno de 30 anos. Estes 4 filhos (sobreviventes) formariam outras 4 famílias e tendo 4 filhos em média 60 anos depois da união do casal hipotético. Quatro famílias com 4 filhos cada uma, possibilitariam a formação de 16 famílias, que com 4 filhos sobreviventes em média, daria 64 filhos, 90 anos depois da primeira união hipotética. Seguindo nesta lógica, os 64 filhos formariam 64 famílias que teriam 256 filhos, 120 anos depois da primeira união. Estes teriam 1.032 filhos 150 anos depois da primeira união. Ou seja, a partir de duas pessoas com sobrevivência acima de 30 anos, uma sociedade chegaria a 1.032 descendentes em pouco mais de um século.

Esta lógica – com ritmo maior ou menor nos diversos momentos históricos – é a base do crescimento exponencial que possibilitou que a população humana passasse de 4 milhões de pessoas há 12 mil anos, para atingir 8 bilhões de habitantes em 2023 (a população global cresceu 2 mil vezes em 12 mil anos). No extremo, isto pode ser a base do círculo vicioso da pobreza.

Este ritmo, no entanto, começou a mudar nos últimos 2 séculos. O demógrafo australiano John Caldwell afirma, de forma categórica, que só existem dois tipos de regimes de fecundidade: um, em que prevalecem altas taxas de nascimento e os pais não têm ganhos económicos no controlo da fecundidade; e outro, em que prevalecem baixas taxas de nascimento e não há ganhos económicos em tal controlo. Em ambas as situações o comportamento dos indivíduos é economicamente racional.

No regime de alta fecundidade o fluxo intergeracional de riquezas (moeda, bens, serviços e protecção contra riscos) passa dos filhos para os pais, ou das novas para as velhas gerações. Isto é, os filhos são a fonte da riqueza dos pais, os netos são a de riqueza dos avós, etc. Nesta situação, o crescimento das famílias e, conseqüentemente, da população, é uma estratégia para garantir a “fortuna” das gerações mais velhas.

Há, contudo, dois problemas nesta perspectiva. A riqueza que vai das novas para as velhas gerações é uma riqueza muito determinada em termos de protecção de riscos e não de aumento da renda e do património. Este tipo de família tem uma baixa taxa de poupança, pois o investimento é feito na quantidade e não na qualidade das crianças. Neste contexto, as mulheres são “forçadas” a passar toda a vida em actividades reprodutivas e ficam fora das actividades produtivas (com baixíssima inserção no mercado de trabalho). Assim, tende a prevalecer a família patriarcal, com alta desigualdade de género, do homem/pai como único “ganha pão” da família.

O outro efeito da alta fecundidade é fazer a pirâmide etária ter uma base muito larga, isto é, com alta dependência de jovens e baixa proporção de pessoas em idade activa. Por outras palavras, um regime de alta fecundidade dificulta o investimento nas crianças (futuras gerações), dificulta o aumento da taxa de poupança e de investimento, dificultando o aumento da produção agregada e o aumento da renda por pessoa.

1.	O texto que acabou de ler é: A. Explicativo. B. Expositivo. C. Argumentativo. D. Expositivo-explicativo. E. Expositivo-Informativo.
2.	No texto expositivo-informativo... A. A informação é objectiva e o autor expõe de forma breve os contra-argumentos. B. O autor expõe longamente um determinado assunto para debate. C. O autor expõe claramente um tema, facto ou circunstância ao leitor com neutralidade. D. Usa-se linguagem conotativa e denotativa de forma objectiva. E. O autor apresenta uma determinada informação com argumentos e contra-argumentos.
3.	A função da linguagem que privilegia o referente da mensagem, para transmitir informações objectivas sobre ele, como os textos jornalísticos, científicos e didácticos, chama-se: A. Emotiva ou expressiva. B. Referencial ou denotativa. C. Apelativa. C. Poética. D. Metalinguística.
4.	O texto que acabou de ler aborda: A. A importância da fecundidade feminina. B. O alto índice do desenvolvimento humano. C. O papel das mulheres e dos homens no controlo da natalidade D. A necessidade do controlo populacional para o equilíbrio social e económico da humanidade. E. O ciclo vicioso da pobreza.
5.	No título do texto o autor tem a intenção de: A. Chamar a atenção dos leitores sobre as questões demográficas e o bem-estar social e económico. B. Falar da taxa de natalidade desde o tempo do Homo Sapiens. C. Falar do controlo da natalidade. D. Apresentar dados de taxas de fecundidade masculina e feminina. E. Mostrar que se viveria melhor se o planeta tivesse menos pessoas.
6.	De acordo com o texto, a taxa de fecundidade de 4 filhos por mulher contribui para: A. O equilíbrio demográfico de uma sociedade. B. Aumentar exponencialmente a taxa da população duma sociedade. C. Criar riqueza de pais para filhos. D. Valorizar o papel da mulher na sociedade. E. Reduzir a mortalidade infantil.
7.	“Todo país rico – com alto Índice de Desenvolvimento Humano – passou pela <u>transição demográfica</u>” Nesta passagem a expressão sublinhada significa: A. Mudança populacional. B. Transição de pessoas. C. Passagem de altas para baixas taxas de mortalidade. D. Altas taxas demográficas. E. Progressão demográfica.
8.	O enunciado “Neste contexto, as mulheres são forçadas a passar toda a vida em actividades reprodutivas e ficam fora das actividades produtivas.” significa que: A. As mulheres só queriam fazer filhos. B. As mulheres não tinham outras habilidades senão fazer filhos. C. As mulheres eram obrigadas a fazer filhos. D. As mulheres não puderam contribuir com actividades sociais produtivas. E. As mulheres foram condenadas a fazer filhos.
9.	Segundo o texto, a grande maioria das mulheres começava a ter filhos ainda na adolescência e passava todo o período reprodutivo tendo filhos para: A. Equilibrar os níveis de fecundidade. B. Se manterem ocupadas. C. Cumprirem a sua função social. D. Cumprirem a sua função materno-infantil. E. Garantirem a sobrevivência das populações.
10.	De acordo com o texto, o crescimento das famílias é uma estratégia para... A. Garantir a continuidade da espécie humana. B. Aumentar a fortuna dos filhos. C. Assegurar o bem-estar dos mais velhos. D. Evitar a desigualdade económica. E. Aumentar o número de pessoas numa sociedade.
11.	Nesta passagem “... para se <u>contrapor</u> à mortalidade <u>precoce</u>”, as expressões sublinhadas podem ser substituídas por... A. Contrariar e proceder. B. Contrariar e cedo. C. Contradizer e tarde. D. Partilhar e imaturo. E. Favorecer e cedo.
12.	Neste excerto: “os adultos <u>abandonavam</u> a vida...”, a palavra sublinhada significa que... A. Fugiam. B. Iam embora. C. Partiam. D. Morriam. E. Saíam.
13.	Selecione o antónimo de <u>potencialidade</u>. A. Competência. B. Capacidade. C. Potente D. Robustez. E. Incapacidade.
14.	Morfologicamente, as palavras “pirâmide”, “assim” e “prevaler” são, respectivamente: A. Substantivo, adjectivo e verbo. B. Substantivo, pronome e verbo. C. Substantivo, advérbio, verbo. D. Substantivo, conjunção, verbo. E. Substantivo, conector, verbo.
15.	A expressão sublinhada na passagem “fluxo <u>intergeracional</u> de riquezas...” significa que: A. Se realiza apenas entre duas gerações. B. Se realiza entre duas ou mais gerações. C. Envolve filhos e filhas. D. Transita de jovens para idosos. E. Nenhuma das opções é válida.

16.	Escolha a frase gramaticalmente correcta: A. Houve candidatos que eram atrasados no exame. C. Houve candidatos que chegaram atrasados ao exame. E. Havia candidatos que desde então não tinham chegado.	B. Houveram candidatos atrasados ao exame. D. Quando chegaram ao exame era antes de começarem.
17.	Equidade do género é: A. Igualdade entre homens e mulheres. C. Respeitar as mulheres. E. É falar dos problemas de mulheres.	B. Acesso às mesmas oportunidades por homens e mulheres. D. Não respeitar os homens.
18.	Qual das frases seguintes não é correcta? A. Quando me ligou estava a caminho da biblioteca. C. Quando me ligou já tinha começado a ler o livro. E. Quando me ligou era antes de ler o livro.	B. Quando me ligou já estava na biblioteca. D. Quando me ligou já havia começado a ler o livro.
19.	O adjetivo sublinhado na seguinte passagem “...com <u>baixíssima</u> inserção no mercado de trabalho.” encontra-se no grau: A. Comparativo de superioridade. C. Superlativo absoluto analítico. E. Normal.	B. Superlativo absoluto sintético. D. Comparativo de inferioridade.
20.	“Muitos sonhos foram desfeitos e muita <u>potencialidade</u> foi desperdiçada.” A palavra sublinhada é: A. Parassintética. C. Derivada por prefixação e sufixação. E. Derivada por sufixação.	B. Primitiva. D. Composta por aglutinação.
21.	“...da união do casal <u>hipotético</u>.” A palavra sublinhada pode ser substituída por: A. Certo. B. Suposto. C. Esperado.	D. Correcto. E. Duvidoso.
22.	“No extremo, isto pode ser a base do círculo <u>vicioso</u> da pobreza.” De acordo com o texto a palavra sublinhada significa: A. Corrupto. B. Suposto. C. Esperado.	D. Interminável. E. Duvidoso.
23.	“<u>Por outras palavras</u>, um regime de alta fecundidade dificulta o investimento nas crianças.” A expressão sublinhada pode ser substituída por: A. Pelo contrário. B. No entanto. C. Todavia.	D. Embora. E. Ou seja.
24.	“Desculpe, mas não sei o que dizer.” É uma frase: A. Declarativa. B. Imperativa. C. Apelativa.	D. Exclamativa. E. Interrogativa.
25.	Escolha a alínea que preenche correctamente os espaços em branco na seguinte frase: “O pai sentou-se ____ mesa e começou ____ redigir, uma ____ uma, as cartas de pedido de emprego.” A. a – a – à B. a – à – à C. à – a – a D. à – à – à E. à – à – a	
26.	“...<u>as mulheres</u> são “forçadas” a passar toda a vida em actividades reprodutivas...” Neste enunciado a expressão sublinhada é sujeito: A. Composto. B. Indeterminado. C. Simples.	D. Oculto. E. Nenhuma das hipóteses.
27.	Qual das seguintes frases não apresenta nenhum problema de pontuação frásica? A. O aluno que estuda vence na vida. B. O aluno, que estuda vence na vida. C. O aluno, que estuda, vence na vida. D. O aluno que estuda, vence na vida. E. O aluno que, estuda vence na vida.	
28.	De entre as opções apresentadas, assinale o sinónimo de “agregado”: A. Separado. B. Desconjuntado. C. Grego.	D. Desligado. E. Associado.
29.	Kalungano é o pseudónimo de: A. Marcelino dos Santos B. Calane da Silva C. Pepetela D. Heliodoro Baptista E. João Paulo Borges Coelho	
30.	Qual dos seguintes escritores é brasileiro? A. Noémia de Sousa. B. Armando Artur. C. Lília Momplé. D. Carlos Drummond. E. Luis Bernardo Honwana.	
31.	As obras “Nós Matamos o Cão Tinhoso”, “Xigubo”, “Portagem” são, respectivamente, de: A. Luís Bernardo Honwana, José Craveirinha, Orlando Mendes. B. Ungulani Baka Khosa, Filomeno Meigos, Sulemane Cassamo. C. Calane da Silva, Francisco Noa, Noémia de Sousa. D. Mía Couto, Rui Knofli, João Dias. E. José Craveirinha, Orlando Mendes e Luís Bernardo Honwana.	
32.	José Saramago e Pepetela escreveram, respectivamente: A. Memorial do Convento e Manual de pintura e Caligrafia. B. Mayombe e a Revolta da Casa dos Ídolos. C. Mayombe e Portagem. D. Memorial do Convento e Revolta da Casa dos Ídolos. E. Revolta da Casa dos Ídolos e Memorial do Convento.	
33.	Quais são os livros escritos por Paulina Chiziane? A. Niketche, Ventos do Apocalipse e Até ficar louco. B. Orgia dos loucos, Babalaza das hienas e Ualalalpi. C. Ventos do Apocalipse, O sétimo juramento e Niketche. D. Orgia dos loucos, Babalaza das hienas e Balada de amor ao vento. E. Ventos do Apocalipse, A legítima dor de dona Sebastião e Niketche.	
34.	Na frase “Não irei ao espectáculo <u>embora</u> tenha comprado os bilhetes”. A expressão sublinhada é: A. Conjunção coordenativa conclusiva. B. Interjeição. C. Advérbio de modo. D. Locução conjuntiva. E. Conjunção subordinativa concessiva.	
35.	Na frase “Podes sair para o passeio <u>desde que</u> termines as tuas tarefas”. A expressão sublinhada é: A. Conjunção coordenativa adversativa. B. Conjunção subordinativa final. C. Conjunção subordinativa condicional. D. Preposição. E. Locução interjetiva.	
36.	Qual das opções é a mais adequada para preencher o espaço em branco na frase “Os dinossauros extinguiram-se _____ vários anos”?	

	A. a	B. á	C. ha	D. à	E. há
37.	Escolha a alternativa correcta: A. Este é o meio através do qual o ladrão se introduziu no interior da casa. B. Este é o meio através do qual o ladrão introduziu-se no interior da casa. C. Ele vive atrás do Museu de História Natural. D. Paulo, trás o caderno de exercícios! E. Talvez viaje para Gaza.				
38.	A figura de estilo presente na citação “A vida ensinou-me a ser humilde.” é: A. Metonímia. B. Polissíndeto. C. Personificação. D. Paradoxo ou oxímoro. E. Pleonismo.				
39.	1. “ARQUIPÉLAGO DO BAZARUTO: Especialistas investigam morte de 111 golfinhos ESPECIALISTAS em mamíferos marinhos e de instituições nacionais dedicadas à preservação da fauna e flora encontram-se desde ontem no arquipélago do Bazaruto para investigar a causa da morte de 111 golfinhos recentemente encontrados neste ponto da província de Inhambane. Trata-se de uma equipa mista constituída por técnicos dos ministérios do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP), Terra e Ambiente (MTA), Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), que vai reforçar um outro grupo de pesquisadores que já se encontra a trabalhar no terreno.” O trecho que acabou de ler é: A. Um relato. B. Uma síntese. C. Um resumo. D. Um relatório. E. Uma notícia.				
40.	Qual das 5 opções sintetiza o seguinte trecho do texto? <p>“Uma sociedade que tenha uma taxa de fecundidade de 4 filhos por mulher (pelo menos 4 filhos sobreviventes) teria uma boa progressão familiar. A formação de um casal, com menos de 20 anos com idade na altura do casamento, formaria uma família com 4 filhos em torno de 30 anos. Estes 4 filhos (sobreviventes) formariam outras 4 famílias e tendo 4 filhos em média 60 anos depois da união do casal hipotético. Quatro famílias com 4 filhos cada uma, possibilitariam a formação de 16 famílias, que, com 4 filhos sobreviventes em média, dariam 64 filhos, 90 anos depois da primeira união hipotética. Seguindo nesta lógica, os 64 filhos formariam 64 famílias que teriam 256 filhos, 120 anos depois da primeira união. Estes teriam 1.032 filhos 150 anos depois da primeira união. Ou seja, a partir de duas pessoas com sobrevivência acima de 30 anos, uma sociedade chegaria a 1.032 descendentes em pouco mais de um século.”</p> <p>A. Uma sociedade com uma taxa de fecundidade de 4 filhos por mulher teria uma boa progressão familiar, pois um casal com menos de 20 anos de idade na altura do casamento formaria uma família com 4 filhos, em 30 anos. Estes 4 filhos formariam outras 4 famílias e teriam 4 filhos cada. Numa média de 60 anos, quatro famílias com 4 filhos cada uma formariam 16 famílias, o que daria 64 filhos depois de 90 anos. Os 64 filhos formariam 64 famílias que teriam 256 filhos 120 anos depois da primeira união. Com uma sobrevivência acima de 30 anos, duas pessoas formariam uma sociedade de 1.032 descendentes em pouco mais de um século.</p> <p>B. Uma sociedade com uma taxa de fecundidade de 4 filhos por mulher teria uma boa progressão familiar se um casal, aos 20 anos de idade, formasse uma família com 4 filhos que formariam outras 4 famílias, com 4 filhos cada, numa média de 60 anos. Essas 16 famílias, que teriam 64 filhos, 90 anos depois. Os 64 filhos formariam 64 famílias que teriam 256 filhos, 120 anos depois. Em pouco mais de um século, com uma taxa de sobrevivência acima de 30 anos, uma sociedade chegaria a 1.032 descendentes.</p> <p>C. Uma sociedade que tenha uma taxa de fecundidade de 4 filhos por mulher (pelo menos 4 filhos sobreviventes) teria uma boa progressão familiar. A formação de um casal, com menos de 20 anos de idade na altura do casamento, formaria uma família com 4 filhos em torno de 30 anos que formariam outras 4 famílias em média 60 anos. Quatro famílias com 4 filhos cada uma, possibilitariam a formação de 16 famílias, que com 4 filhos sobreviventes em média, daria 64 filhos, 90 anos depois da primeira união hipotética. Os 64 filhos formariam 64 famílias que teriam 256 filhos, 120 anos depois da primeira união teriam 1.032 filhos 150 anos depois da primeira união.</p> <p>D. Uma sociedade com uma taxa de fecundidade de 4 filhos por mulher formaria uma família com 4 filhos em torno de 30 anos. Estes 4 filhos (sobreviventes) formariam outras 4 famílias e tendo 4 filhos em média 60 anos depois da união do casal hipotético. Quatro famílias com 4 filhos cada uma, formaria 16 famílias, que com 4 filhos sobreviventes em média, daria 64 filhos, 90 anos depois da primeira união hipotética. Os 64 filhos formariam 64 famílias que teriam 256 filhos, 120 anos depois da primeira união. Estes teriam 1.032 filhos 150 anos depois da primeira união.</p> <p>E. Uma sociedade que tenha uma taxa de fecundidade de 4 filhos por mulher teria uma boa progressão familiar se ao casarem com menos de 20 anos de idade formassem uma família com 4 filhos que também formariam outras 4 famílias também de 4 filhos em média 60 anos. Quatro famílias com 4 filhos cada uma, formariam 16 famílias, que com 4 filhos sobreviventes em média, daria 64 filhos, 90 anos depois. Seguindo nesta lógica, os 64 filhos formariam 64 famílias que teriam 256 filhos, 120 anos depois da primeira união. Estes teriam 1.032 filhos 150 anos depois da primeira união.</p>				

Fim!



Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1ª a 12ª Classe);
- Exames Escolares - (1ª a 12ª Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

Acesse mais Conteúdos agora

www.eduskills.co.mz

OU

CLIQUE AQUI

Qual livro ou exame procura?  861003535

